

Governo vai flexibilizar acordo sobre dívida estadual

BRASÍLIA — O Governo decidiu flexibilizar o acordo global de rolagem das dívidas dos estados com a União — que exige o uso de 11% das receitas estaduais para pagamento dos débitos —, e estuda alternativas para os que estejam em maiores dificuldades de honrar o cronograma de pagamentos acertado com a Fazenda. Depois de uma longa reunião com líderes do Governo no Senado e a equipe econômica, o presidente Fernando Henrique concordou que sejam examinadas alternativas, mas não sinalizou com a possibilidade de atender a reivindicação dos governadores de baixar os juros incidentes sobre as dívidas.

Os ministros José Serra e Pedro Malan se mostraram contrários à decisão de flexibilização do acordo, alertando para o risco de redução de recursos, sobretudo para programas executados pela Caixa Econômica.

— Os ministros da área econômica ponderaram que o rompimento do acordo afetará os programas da CEF, que são de interesse dos próprios estados. Com a falta de pagamento por parte de alguns estados, a Caixa fica sem dinheiro para realizar esses programas — disse o embaixador Sérgio Amaral, porta voz da Presidência.